

EDUCAÇÃO PARA AS QUESTÕES GÊNERO: INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO DE COLETIVOS ESTUDANTIS

AGNES CRUZ SOUSA¹, HELENA MARTINS ZAMUR², VITÓRIA MARIA BARBOSA³

¹Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, IFSP, Câmpus Boituva, agnes.souza@ifsp.edu.br

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSP, Câmpus Boituva, helenazamur@aluno.ifsp.edu.br

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSP, Câmpus Boituva, vitoria.barbosa@aluno.ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.02.00.00-9 Sociologia.

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho faz parte de um projeto em andamento que visa entender como a mobilização de coletivos estudantis influencia na educação para as questões de gênero nas escolas de nível médio, com o intuito de informar, conscientizar e interagir com adolescentes deste nível, sobre pautas relativas ao gênero no âmbito escolar, entendendo como eles enxergam a temática. A ideia é descrever como esse debate pode ser implantado nas escolas, através da educação informal e qual o impacto que os movimentos estudantis podem gerar para o ensino. O trabalho será realizado a partir das sugestões de intervenções referentes à atuação do Coletivo Vênus, formado por discentes do IFSP e participação da comunidade escolar por meio de palestras, oficinas, rodas de conversas e afins. O objetivo é a conscientização sobre as problemáticas envolvidas no tema tais como o ser mulher, como o feminismo é visto e compreendido, entre outras que emergem das diferenças de gênero. Ainda, discutiremos quais práticas pedagógicas são mais bem aproveitadas para essa finalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Feminismo, movimentos estudantis, coletivo, ensino médio.

GENDER EDUCATION: INFLUENCE OF STUDENT COLLECTIVE MOBILIZATION

ABSTRACT: The present work is part of an ongoing project that aims to understand how the mobilization of student collectives influences gender education in high schools, with the purpose of informing, raising awareness and interacting with adolescents of this level, about relative agendas. to gender in the school environment, understanding how they see the theme. The idea is to understand how this debate can be implemented in schools through informal education and what impact student movements can have on teaching. The research will be based on suggestions for interventions regarding the performance of the Venus Collective, formed by students from IFSP and the school community, such as lectures, workshops, conversation wheels and the like. The aim of the project is to raise awareness about issues surrounding the theme such as being a woman, how feminism is seen and understood, among others that emerge from gender differences. Also, we will discuss which pedagogical practices are best used for this purpose.

KEYWORDS: Feminism, student movements, collective, high school.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, ainda em andamento, pretende identificar como a discussão sobre gênero pode ser vinculada com a educação não necessariamente realizada no espaço formal das aulas, mas em outros formatos de aprendizado informal. Assim a nossa proposta pretende ilustrar e descrever a forma como os movimentos estudantis atuam enquanto meio de informação para os jovens como sinalizando práticas que permeiam a prevenção das desigualdades e injustiças de gênero (REIS, 2016; ACÃO EDUCATIVA, 2016).

Mediante a urgência em expandir o debate sobre as questões de gênero, dadas as demandas trazidas por discentes do ensino médio, tais como assédio institucional e problemas pessoais relacionados à violência doméstica, abusos, depressão e diversas questões, o projeto tem importância uma vez que pretendemos entender a estrutura da sociedade e o legado histórico-cultural que contribui

para essa formação, almejando desconstruir alguns conceitos pré-estabelecidos pelo meio social em que estamos inseridos, observando que influência os fatores externos tem sobre a noção dos jovens e pautas ligadas às questões de gênero em sua ampla abrangência. Em suma o projeto propõe-se a compreender e elucidar novas formas de educar jovens sobre as questões de gênero.

Considera-se que a organização de movimentos e coletivos estudantis têm profícua importância para o fortalecimento não só de debates relacionados às questões de gênero, mas são significativos para o protagonismo de jovens no espaço escolar. A pesquisa conta com um *lôcus* de ação e observação participante: o Coletivo Vênus criado em 2019, espaço do movimento estudantil dedicado às discussões, rodas de conversas e ações voltadas para as questões de gênero (REIS, 2016).

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta proposta de trabalho, serão utilizadas bibliografias diversificadas pertinentes à temática de gênero, além da participação e atuação no Coletivo Vênus. O projeto e as atividades do Coletivo foram iniciadas no ano de 2019 no IFSP localizado no interior do Estado. O objetivo é construir a interação com discentes e a comunidade escolar, para que as reflexões sejam feitas, além de analisar de que forma o tema é visto no ambiente escolar. Essa atividade acontece através de rodas de conversa e afins, para saber quais os problemas e questões referentes a gênero são mais recorrentes e devem ser objeto de discussão e debates. A partir disso, organiza-se calendário de reuniões semanais, conforme temas sugeridos pelos participantes. No final do ano pretende-se realizar levantamento geral de como foi a experiência e as percepções foram alcançadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentadas parcialmente como resultados do projeto em processo de realização, as dinâmicas relacionadas às atividades do coletivo estudantil. São empreendidas reuniões semanais com duração de cerca de uma hora.

As conversas realizadas nas reuniões giravam em torno da compreensão de que formas as mulheres entendem que são vistas a partir de diversos ambientes, como elas se sentem em relação à isso e quais implicam essas questões trazem para as suas vidas. A fim de direcionar a interação, algumas pautas respaldaram esses debates.

Com o propósito de analisar o motivo pelo qual o gênero vem cada vez sendo mais discutindo nos espaços, a pauta “O que é feminismo?” teve a intenção de esclarecer pontos sobre a luta do movimento feminista ressaltando a sua importância história e conquistas até os dias atuais. Ainda a pauta “O que é ser mulher nos dias de hoje?” reflete a longa caminhada que as mulheres têm pela frente ao ouvir os relatos do público-alvo, uma vez que falaram como se sentem enquanto gênero do sexo feminino. Nesse sentido, é importante destacar a importância dessas discussões no espaço escolar. Em material desenvolvido por jovens junto à Ação Educativa (2016, p. 22):

Acreditamos no feminismo que entende o quanto as mulheres são diversas e diferentes em relação à sua classe social, raça/cor e idade. Essas diferenças afetam diretamente como cada segmento de mulheres é oprimido e também as lutas que historicamente promoveram. Os feminismos trouxeram muitas conquistas para as mulheres (...).

O Coletivo Vênus também realizou o evento “1º de maio: Dia do Trabalho DE LUTA!”, que discutiu questões sobre “A mulher e o mercado de trabalho: Trajetórias, desafios e resistência feminina em um ambiente machista”. Além disso, as pautas e temas de debates tiveram a inspiração de Marie Curie, que revolucionou o meio científico com suas descobertas e foi a primeira mulher a ganhar um prêmio Nobel. Posteriormente debateu-se o vídeo “100 comentários machistas que as mulheres escutam desde meninas” com a finalidade de empoderar as meninas e derrubar o discurso contra as mesas do “você não pode”. Por fim, parte dos debates se basearam na consequência do machismo presente diretamente nas interações sociais, tanto coletivas, quanto singulares e assim o grupo dimensionou as questões dos “Relacionamentos Abusivos” e “Masculinidade Tóxica”.

CONCLUSÕES

A pesquisa observou algumas mudanças consideráveis, tais como a quantidade de pessoas que os encontros atingiram e a procura incluindo meninos que começaram a frequentar com assiduidade. Outro ponto importante a ressaltar foi como o coletivo se tornou um espaço de fala e escuta para serem compartilhados e discutidos em conjunto. De forma geral, ainda não se pode ter uma conclusão definitiva acerca da ação do Coletivo Vênus na instituição, por enquanto os resultados estão sendo positivos e a pesquisa vai seguir a fim de difundir a educação sobre gênero nas escolas de forma informal e observar quais serão os resultados dessa intervenção.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pela orientação docente e ao espaço de debates e discussões do Coletivo Vênus.

REFERÊNCIAS

AÇÃO EDUCATIVA. Por que discutir gênero nas escolas. JADIG – Jovens Agentes pela igualdade de gênero na escola, 2016.

COELHO, M. P. Vozes que ecoam: Feminismo e Mídias Sociais. Pesquisa e prá. Psicossociais, vol.11 no.1 São João del-Rei jan./abr. 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000100017>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

MARIA, A. de M.; OZÓRIO, C. D. O papel do coletivo das mulheres na formação das universitárias da PUC-RIO. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2017. Disponível em <[http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499462054_ARQUIVO_OpapeldocoletivodasmulheresnaformacaodasuniversitariasdaPUC-Rio\(2\).pdf](http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499462054_ARQUIVO_OpapeldocoletivodasmulheresnaformacaodasuniversitariasdaPUC-Rio(2).pdf)>. Acesso em 03 de março de 2019.

POFFO, Fernando. As minas dos coletivos feministas das torcidas de futebol driblam, tocam e chutam pro gol contra o assédio e preconceito dentro e fora dos estádios. Revista Trip Uol, 2019. Disponível em <<https://revistatrip.uol.com.br/tpm/coletivos-feministas-conquistam-melhorias-para-as-mulheres-dentro-e-fora-dos-estadios-de-futebol>>. Acesso em 02 de julho de 2019.

REIS, Nilton do. Movimento estudantil: identidades sexuais e de gênero em trânsito. Mosaico, Volume 5, Número 11, 2016 Disponível em <[file:///C:/Users/Particular/Downloads/64779-137237-2-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Particular/Downloads/64779-137237-2-PB%20(2).pdf)>. Acesso em 12 de junho de 2019.